

OS DOIS CAMINHOS

A Quaresma, tempo de conversão. A primeira leitura fala dos dois caminhos, um leva a vida e outro leva a morte: *«Ponho hoje diante de ti a vida e a felicidade, a morte e a infelicidade» (Dt 11,16)*. Deus propõe-nos o caminho que leva a vida: amar o Senhor, seguir os seus caminhos, observar os seus mandamentos. Temos de renunciar ao mal e fazer o bem. Temos que escolher entre paraíso e inferno. Se queremos possuir a terra, a felicidade de Deus, o Senhor diz-nos: *«escolhe a vida, para viver tu e tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, escutando a Sua voz, aderindo a Ele»*.

Entramos no tempo santo da Quaresma, um caminho de conversão que nos prepara para a festa da Páscoa. A conversão exige renúncia ao pecado, um desapego saudável que nos ajuda a vivermos mais intensamente a nossa comunhão com Deus. O Senhor Jesus aponta-nos o caminho a seguir: *«Se alguém me quer seguir renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me» (Lc 9,23)*. Renunciar a si mesmo, é renunciar ao nosso egoísmo, renunciar ao pecado, a tudo o que nos afasta de Deus, para seguir o caminho de Jesus.

Se tivermos que perder alguma coisa, até a nossa própria vida, que seja para fazermos o bem, para seguirmos Jesus, e chegarmos a salvação. Jesus disse: *«que adianta para o homem ganhar o mundo inteiro se perder a sua alma» (Mc 8,36)*. No deserto das tentações, Satanás ofereceu a Jesus o mundo inteiro em troca da sua vida: *«se te prostrares para me adorares, tudo será teu» (Mt 4,9)*. Mas Jesus respondeu: *«só a Deus adorará, só a Ele prestará culto»*. Jesus escolheu a vontade do Pai, isto é, entregar a sua vida para a nossa salvação. A nossa vida é dom de Deus, um dom de amor que podemos entregar pela salvação do mundo.

As renúncias ou as penitências que nos impomos durante a Quaresma têm por finalidade, moderar a nossa inclinação para o mal e aumentar a nossa capacidade de amar, de perdoar e de fazer o bem. As penitências quaresmais abrem os nossos corações e fortificam a nossa vontade. Com a inteligência compreendemos qual é o caminho certo e com a vontade decidimos segui-lo. O que parece sofrimento, rejeição e morte, na realidade se torna ressurreição.

Moisés colocou diante do povo a vida e a felicidade, a morte e a infelicidade, e insistiu: *«Escolhe a vida, para que vivas tu e a tua descendência, amando o Senhor teu Deus, escutando a sua voz e aderindo a ele»*. Aderir ao Senhor significa literalmente “**colar-se a ele**”, como união mística, amorosa, vivida em todos os momentos da nossa existência.